

Supporting Information

Rec. Nat. Prod. 10:2 (2016) 176-188

The volatile composition of Portuguese propolis towards its origin discrimination

Soraia I. Falcão^{a,b}, Cristina Freire^b,
A. Cristina Figueiredo^c and Miguel Vilas-Boas^{a*}

^a*CIMO - Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta. Apolónia,*

5300-237 Bragança, Portugal.

^b*REQUIMTE - Departamento de Química e Bioquímica, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Rua do Campo Alegre, s/n, 4169-007 Porto, Portugal*

^c*Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências de Lisboa, Departamento de Biologia Vegetal, Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia, Centro de Biotecnologia Vegetal, C2, Campo Grande, 1749-016 Lisboa, Portugal*

Table of Contents	Page
Figure S1: Sampling sites	2

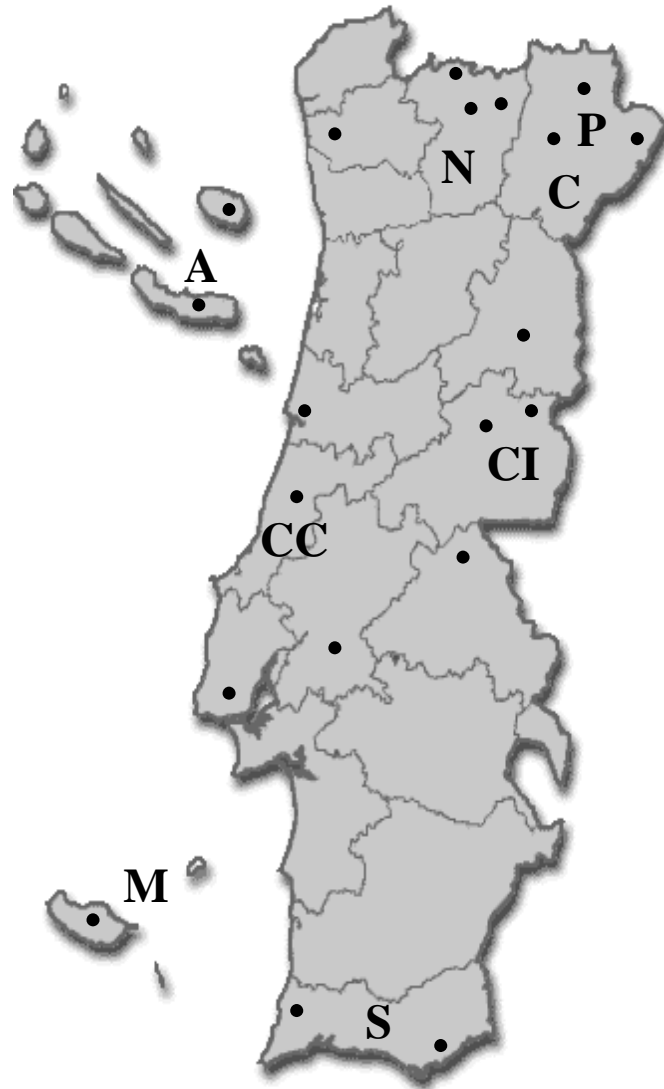


Figure S1: Sampling sites: plants (C – *Cistus ladanifer*. P – *Populus x canadensis*) and propolis (A – Azores archipelago; CC – centre coast; CI – centre interior; M – Madeira Island; N – north; S – south).